

Conclusões tiradas da Comissão II - "Primeiros contactos com a Universidade."

I - Os militantes deverão reunir-se no 3º período para traçar um plano de accção, que terá um aspecto genérico, por não serem ainda todos os dados necessários à sua concretização.

II - Nessa reunião deve ser explicado o encargo dos novos.

III - A 1ª actividade deste movimento será a organização de uma reunião destinada aos finalistas de todos os liceus e colégios do espectro católico que vão ingressar na sua Faculdade. Essa reunião será convocada pelo director do curso da Jec. O esquema da reunião deve tocar nestes pontos:

- i - dizer o que é o universitário
- ii - falar de uma reunião a ser feita das coisas que vão encontrar na Faculdade - bofes e más, e falar no curso em si e no curso como preparação para a profissão a que se destina, e falar das organizações existentes na Faculdade, e falar da Jec como organização. Com esta reunião procura-se conseguir intimidade entre o encaregado dos novos e os que vão entrar para a Faculdade.

IV - Nessa reunião se procurará ver quais são os finalistas mais relacionados aos Jec's que têm interesse que tomem parte no campo de férias.

V - Nos exames de aptidão às Faculdades deve haver solido uma act. de presença apesar das dificuldades práticas que algumas vezes encontram, quer todos os estudantes abandonem a cidade e os campos de férias realizam-se nessa altura.



Fundação Cuidar o Futuro

A vitrine não deve estar vazia, mas adaptada aos novos, preenchendo 3 requisitos: 1º deixar de ser a colhedora, fazendo-lhes sentir que eram esperados. 2º não deve ter uma boa apresentação para despertar o interesse por ela. 3º dentro das possibilidades deve dirigir-se a utilidades imediatas.

III - Nas férias grandes o encarregado dos novos deve manter contacto com os que já tinham feito o a par da vida da escola, fazendo-lhes sentir a importância que têm nela e observando os a cooperação. Todos os outros juízes devem pôr-se em contacto com os futuros universitários de quem se possam aproveitar para tal as reuniões da Juventude. Deve-se eleger os novos em certas rotinas. Fazer com eles troca de livros.

IV - O plano definitivo de acção com os dados que já possuem foi mais ou menos aprovado dos novos, conhecimento da direcção, nome dos repetentes de 1º ano, lote plano será submetido à aprovação do presidente da secção.

V - No início do ano será constituída uma equipa que se encarregará da parte técnica da campanha dos novos. Dar-se-á grande importância aos repetentes. Esta procurará conhecer um conhecimento profundo dos novos. Os restantes juízes procurará em contacto com eles, introduzindo-os nos problemas universitários e levando-os que se interessam para ir ao conhecimento da equipa. Evitar ter estes de pequena tarefa prática.

Fundação Cuidar o Futuro

viii - Desde o princípio a vitrine terá um importante papel de atração, chamamento e esclarecimento dos novos.

ix - Quando as condições da Faculdade o permitirem, devem ser distribuídos pessoalmente a todos os novos, prospectos de propagação. Essa distribuição deve ser feita por **Todo** o militante. Antes de mais.



x - É necessária a integração dos novos nos do 1º ano no apostolado jurista. Para isso umas reuniões preparatórias com os que quiserem trabalhar na Juc. Com estas reuniões procura-se lançar os novos na campanha direta dos outros. A equipe dos novos ficará agora com uma missão especialmente de orientar.

xI - Como iniciativas de interesse comum a todos os novos, propõe-se a realização de uma reunião focando estes aspectos: 1º Localização das cadeiras de 1º ano no curso. 2º Métodos práticos de estudo das várias cadeiras. 3º Obrigações e fessões do estudante. 4º Esclarecimento de bibliografia.

Para a Juc há ainda a festa de recepção aos alunos.

xII - Todo este trabalho deve obedecer ao princípio de que se trata de assuntos de utilidade aos novos que se entra em contacto com eles.

xIII - Toda a campanha deve assentar na visita de todos os juristas.